



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



A NUTRIÇÃO NA "ATENÇÃO" PRIMÁRIA À SAÚDE EM BUSCA DE UMA "CONEXÃO" PRIMÁRIA À SAÚDE

Contextualização

A Organização Mundial de Saúde recomenda, por meio da Estratégia Global para a promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, que os governos apresentem diretrizes de apoio à educação alimentar e nutricional. No Brasil, o Guia alimentar para a População Brasileira é a publicação vigente e reúne recomendações atualizadas sobre o tema que norteiam o trabalho das unidades de saúde, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). O cenário atual evidencia o aumento de Doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes, Hipertensão e Obesidade, portanto, devem ser priorizadas no planejamento das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde pública. Nas últimas décadas, a prevalência de obesidade aumentou de forma considerável em todos os países do mundo, inclusive no Brasil, como demonstraram os dados da VIGITEL (2012) referentes ao aumento expressivo da prevalência de obesidade na população adulta das 27 capitais entre os anos de 2006 e 2012. Considerando esse avanço do sobrepeso e da obesidade, o Ministério da Saúde recomenda aos estados a criação de estratégias baseadas na promoção da saúde e no cuidado clínico longitudinal e integral visando ao enfrentamento do cenário epidemiológico que se configura no Brasil. Um exemplo dessas estratégias é a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade (LCPTSO) no nível primário de atenção à saúde, que estimula as equipes de APS a desenvolver nos usuários o autocuidado. O Distrito Federal já tem colocado em prática essa linha de cuidado no âmbito da APS, bem como a Candangolândia, que é o local de onde se trata este relato de experiência. Atualmente, a inovação tem sido pertinente para agregar valores econômicos, estratégicos, sociais, entre outros, em diversos setores da sociedade, principalmente na saúde. A APS é um ambiente favorável à inovação pois vivencia uma intensa interação entre diversos atores,



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



como gestão, ciência, pesquisa, ensino, cuidado, força de trabalho e demais envolvidos em sua construção.

Justificativa

Considerando todo o exposto, as tecnologias digitais, por estarem presentes na vida de grande parte da população, podem se tornar ferramentas inovadoras a serem utilizadas para promoção e educação em saúde e nutrição, bem como para aumentar a produtividade, facilitar o acesso ao serviço e contribuir para a autonomia e responsabilização do sujeito frente à sua saúde. O que é fundamental para a melhoria dos hábitos de vida da população. Dessa forma, justifica-se a implantação de recursos tecnológicos de redes sociais para facilitar a comunicação entre usuário e equipe de saúde, bem como para o aperfeiçoamento do serviço prestado e melhoria de sua resolutividade.

Objetivo

1 - Disponibilizar contato à distância para dúvidas, acompanhamento e marcação de consultas para a comunidade que é acompanhada pela Nutrição no âmbito do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) da Candangolândia/DF por meio de ferramenta tecnológica de rede social já existente e de uso gratuito e coletivo. 2 - Promover atividades de educação nutricional na forma de tarefas diárias por meio da ferramenta tecnológica supracitada para usuários do SUS que apresentam sobrepeso e obesidade e que são acompanhados pela nutrição do NASF da Candangolândia no cumprimento das recomendações da Linha de Cuidado de Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade.

Desenvolvimento

O aplicativo Whatsapp é utilizado para flexibilizar o contato com os usuários do serviço de nutrição do NASF/Candangolândia e também para acompanhar os pacientes participantes do grupo de educação nutricional referente à Linha de Cuidado de Prevenção



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade. No primeiro caso, o contato pelo aplicativo é destinado aos usuários (12 ao todo até o momento) que necessitam de acompanhamento especial devido a situações de saúde específicas que exigem acompanhamento contínuo para esclarecerem dúvidas relacionadas ao tratamento e para agendar os encontros periódicos com o profissional nutricionista e/ou NASF. Os pacientes acompanhados são livres para enviar suas demandas, que são respondidas durante os horários de trabalho da nutricionista. No segundo caso, o aplicativo também é utilizado para reunir usuários que apresentam sobrepeso ou obesidade, que possuem o aplicativo instalado em seus dispositivos eletrônicos e que aceitam o modo inovador de acompanhamento. O programa se inicia com um encontro presencial onde cada usuário se submete a uma avaliação de seus dados antropométricos, preenche um questionário sobre cuidados com alimentação e saúde e recebe informações sobre metas pactuadas e funcionamento do grupo. Durante os 33 dias seguintes a nutricionista lança, diariamente, conteúdos pertinentes, desafios, tarefas, vídeos educativos e estratégias motivacionais a fim de manter o paciente conectado ao tratamento e a seus objetivos na tentativa de melhorar sua adesão. Por fim, um novo encontro presencial é realizado para o compartilhamento dos resultados, das experiências e dos obstáculos, além da realização de avaliação subjetiva e objetiva por meio de entrevista e reavaliação do questionário inicial. Após o programa de 33 dias, o paciente pode escolher permanecer ou não durante os próximos grupos.

Resultados

O acompanhamento de pacientes com necessidade de atenção nutricional frequente, bem como o programa de educação nutricional diário por meio do aplicativo de rede social estão em andamento e por esse motivo, até o momento, somente foi possível fazer avaliações subjetivas. Independente se o paciente está sendo acompanhado pela sua situação de saúde especial ou se pelo grupo de educação nutricional, quando indagados sobre suas percepções acerca do contato com a nutricionista pelo aplicativo, os pacientes opinam positivamente ressaltando em primeiro lugar a facilidade do agendamento da consulta e do esclarecimento de dúvidas sem precisar se deslocar até a



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



unidade. Agilidade e facilidade são os termos que se destacam nas opiniões dos pacientes. Um dos relatos mencionou "belíssima iniciativa" duas vezes, evidenciando a impressão positiva que o paciente tem acerca dessa modalidade de acompanhamento. Os resultados finais e mais robustos serão consolidados após 1 ano de projeto (janeiro de 2020) quando a opinião dos usuários acompanhados e a adesão dos pacientes que passaram pelos grupos educativos (estima-se o acompanhamento de pelo menos 70 pacientes até janeiro) serão avaliadas objetivamente por meio do questionário aplicado no início e fim dos ciclos, de entrevistas, dados antropométricos e comparativos com dados de pacientes acompanhados sem o auxílio do aplicativo.

Considerações finais

Não obstante ainda não estarem disponíveis os resultados objetivos, já é possível afirmar que a iniciativa de se utilizar a rede social para estreitar o acompanhamento do paciente e para promover educação nutricional é próspera visto que agrega valor para o serviço oferecido e confere agilidade e proficiência para a comunicação entre pacientes e equipe de saúde, contribuindo para uma maior satisfação do usuário. O cenário onde esse projeto é realizado carece de estrutura e depende exclusivamente de recursos pessoais, o que evidencia a necessidade do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas institucionais e específicas do serviço que possibilitariam um maior contato das equipes de saúde com os usuários. Iniciativas como essa podem ser extrapoladas para outras equipes de saúde da família ou outras especialidades que necessitem causar impacto positivo na vida dos seus pacientes e facilitar a comunicação com os mesmos. Inovar significa sair de uma zona de conforto muitas vezes limitada pela falta de infraestrutura e adentrar um território de ideias, de vislumbres e de mudanças. A saúde pública pode se tornar um berço de inovações desde que haja a confluência dos esforços de todos os atores envolvidos dispostos a sobrepujar as barreiras em prol da esperança.

Autores

1. PAULA DE FÁTIMA ALMEIDA MARTINS
- 1.